

<b>Organização e Ambiente apropriado ao desenvolvimento físico/motor</b>	Itens essencialmente centrados nos aspectos do ambiente que estimulem o desenvolvimento corporal, ósseo e muscular, no interior e exterior Itens relacionados com aspectos de higiene e saúde, bem como protecção e segurança física das crianças
<b>Organização e Ambiente apropriado ao desenvolvimento cognitivo/sensorial</b>	Itens que abarquem equipamentos e materiais, ao alcance das crianças, que fomentem diversidade de experiências de aprendizagem sensorial/cognitiva Itens que, para além dos aspectos relacionados com a variedade, atendam à organização do espaço/materiais que proporcionem o exercício de actividades de categorização Itens respeitantes a características apropriadas à estimulação de actividades simbólicas
<b>Organização e Ambiente apropriado ao desenvolvimento social/inter-relações</b>	Itens que focalizem aspectos do ambiente que fomentem a autonomia, a independência, a compreensão de papéis, a aquisição de regras de convivência social e sensibilidade à diferença
<b>Organização e Ambiente apropriado ao desenvolvimento emocional</b>	Itens que enfatizem aspectos do ambiente especialmente organizados de forma a proporcionarem sentimentos de conforto, segurança e bem-estar
<b>Desenvolvimento do Processo no Aspecto Físico/Motor</b>	Itens que se relacionem com a diversidade de propostas de actividades físicas em função das necessidades de cada criança. Itens que abarquem equipamentos/materiais usados na estimulação e desenvolvimento corporal, ósseo e muscular, no interior e exterior Itens relacionados com a prestação de cuidados de higiene Itens relacionados com a atenção e cuidados às necessidades individuais da criança
<b>Desenvolvimento do Processo no Aspecto Cognitivo/Sensorial</b>	Itens relacionados com a utilização, independente ou dirigida, de materiais que conduzem ao desenvolvimento de aprendizagens cognitivas/sensoriais individuais Itens especialmente destinados a actividades de estimulação do raciocínio, memória visual, motora e auditiva, resolução de problemas, comunicação e linguagem, criatividade e imaginação Itens que refiram a atenção individual/grupal em situações de aprendizagem
<b>Desenvolvimento do Processo no Aspecto Social/Inter-Relações</b>	Itens que se relacionem essencialmente com as oportunidades de convivência e de interacção com os adultos e os pares Itens de conhecimento e utilização de regras elementares do comportamento social (disciplina, organização, ordem, ...) Itens relacionados com a aquisição da autonomia em hábitos alimentares e de higiene
<b>Desenvolvimento do Processo no Aspecto Emocional</b>	Itens relacionados com actividades ou situações que proporcionam, especialmente, a sensação de conforto, bem-estar, segurança, afecto e alegria Itens relacionados à manifestação de sentimentos
<b>Organização Física</b>	Itens relacionados com equipamento/materiais apropriados ao eficaz desempenho das tarefas do pessoal Itens relacionados com as áreas de reunião do pessoal e outros adultos
<b>Organização Pedagógica</b>	Itens relativos à organização pedagógica e ao sistema de troca de informações entre os profissionais Itens relacionados com a organização do espaço apropriado à supervisão do grupo Itens relativos à planificação de tarefas/actividades no grupo e na instituição Itens relativos aos cuidados gerais e individuais de saúde, alimentação, segurança/emergência Itens relativos à participação de outros profissionais envolvidos no programa
<b>Medidas relativas a Pessoal e outros Adultos</b>	Itens relativos à convivência, bem-estar e segurança do pessoal Itens relativos à organização e responsabilidades dos profissionais envolvidos
<b>Inter-Relações Creche/Família</b>	Itens relativos ao conhecimento e relacionamento entre a instituição e as famílias Itens relativos à formação/informação dos pais Itens relativos à participação e envolvimento dos pais no programa da creche
<b>Formação Profissional da Equipa</b>	Itens relacionados com a formação contínua dos profissionais Itens relacionados com o material relativo à formação e suporte pedagógico

<b>MEDIDAS EDUCACIONAIS DIRECTAS</b>	
<b>Nº</b>	<b>Organização e Ambiente apropriado ao Desenvolvimento Físico/Motor</b>
1	A sala tem luz adequada, ventilação e temperatura correcta
2	O equipamento de actividade física é mudado semanalmente, para providenciar novos desafios, tanto no interior como no exterior
3	O ambiente físico está adaptado às características das crianças com necessidades especiais (rampas e/ou corrimão)
4	Existência de protecção de zonas exteriores e brincadeiras de areia/água (caixa areia coberta, água piscina tratada)
5	O número de peças de mobília é suficiente para a rotina diária, é confortável e está em bom estado (mesas, cadeiras estáveis, berços)
6	A mobília é adequada para os cuidados individualizados dos bebés (cadeiras altas em vez de mesas para comerem em grupo)
7	As superfícies do chão e paredes da sala, o mobiliário e o equipamento são de fácil limpeza
8	O ambiente está planificado de forma a evitar problemas
9	Há espaço para as crianças brincarem com blocos, fora de locais de passagem, equipado com uma superfície lisa e firme
10	O mobiliário e o material estão dispostos de forma a dar espaço suficiente para as crianças brincarem
11	Em vez de cadeira-bacio são usadas louças adaptadas ao tamanho das crianças, ou um assento de sanita adaptado
12	Existência das condições sanitárias básicas
13	Os berços e os colchões estão colocados de forma a evitar propagação de germes
14	Cada criança tem cama própria, ou as suas roupas de cama não são usadas por outras crianças sem antes serem lavadas
15	Cada criança tem uma toalha/toalhete
16	Estão disponíveis roupas extra para mudar a criança quando necessário
17	A Educadora lava as mãos adequadamente depois de cada vez que muda fraldas, faz a sua verificação ou depois de ajudar as crianças a irem à casa de banho
18	A Educadora evita a propagação de germes
19	O serviço de alimentação é higiénico
20	Existência de medidas de segurança e emergência, no interior e exterior

	<b>Organização e Ambiente apropriado ao Desenvolvimento Cognitivo/Sensorial</b>
21	As áreas de rotina, como as de brincar, possibilitam uma variedade de experiências de aprendizagem
22	Existência de materiais básicos para actividades de aprendizagem, em quantidade suficiente e bom estado conservação
23	Existência de variedade de blocos e acessórios adequados à idade, disponíveis diariamente
24	Os blocos e os acessórios estão separados pelo tipo
25	Existência de caixas robustas, usadas para manter os brinquedos separados e organizados (caixas para blocos, caixa robusta com guizos)
26	Os materiais com usos similares são arrumados juntos, formando áreas de interesse, com espaços apropriados à brincadeira
27	Existência de muitas fotos simples e/ou imagens coloridas, expostas onde as crianças as possam ver facilmente e algumas delas ao seu alcance, devidamente protegidas
28	Existência de mobiles e/ou outros objectos suspensos para as crianças olharem
29	As imagens e/ou mobiles são mudados periodicamente
30	Existência de pelo menos 1 livro para a 1ª infância, por criança, acessíveis diariamente
31	Existência de variedade de materiais de coordenação visuo-motora, apropriados à idade, de diferentes tipos, cores, tamanhos, formas e texturas
32	A rotatividade de materiais de coordenação visuo-motora proporciona variedade de experiências e aprendizagens
33	Existência de ambiente com música, brinquedos musicais e outros que provocam barulho e estão disponíveis diariamente
34	Há rotatividade dos brinquedos musicais, para proporcionar variedade
35	Existência de mobília de faz-de-conta de tamanho apropriado à idade da criança (carrinho de bonecas, fogãozinho), disponível diariamente
36	Existência de materiais de jogo de faz-de-conta bem organizados, para uso independente
37	Existência de variedade de materiais para jogo de faz-de-conta, acessíveis, adequados à idade, para as crianças utilizarem no interior e exterior
38	Existência de material apropriado ao jogo de faz-de-conta, correspondente aos objectos de utilização mais frequente na vida real

<b>Organização e Ambiente apropriado ao Desenvolvimento Social/Inter-Relações</b>	
39	As instalações e o equipamento promovem a autonomia (degraus nas pias, louças adaptadas ao tamanho criança)
40	Existência de uma área acolhedora com livros, para utilização independente, pelas crianças
41	Existência de mobílias que permitem um nível de independência apropriado para as crianças
42	Existência de prateleiras abertas, dispostas de forma a encorajar o uso dos materiais ou jogos, de forma independente e segura, pelas crianças
43	Existência de imagens ao nível do olhar das crianças, que mostrem pessoas de várias idades (desde a infância até à velhice)
44	Existência de imagens expostas, não sexistas, de homens e mulheres, rapazes e raparigas, em papéis sociais semelhantes, em trabalho ou em jogo
45	Consciência cultural evidenciada por uma inclusão de livros, bonecas e brinquedos multirraciais e multiculturais para as crianças utilizarem
46	Os trabalhos de arte e desenhos feitos pelas crianças, estão expostos na sua sala, ao nível do seu olhar

<b>Organização e Ambiente apropriado ao Desenvolvimento Emocional</b>	
47	Existência de uma área especial confortável e acolhedora, sempre disponível (manta, almofadas, colchão macio, mobília almofadada)
48	As áreas confortáveis e o seu material, estão protegidas da brincadeira activa, e estão disponíveis, quando apropriado, às crianças que não andam
49	Existência de áreas especialmente acolhedoras disponíveis noutros lugares (várias mantas macias, cadeira-almofada para apoiar brincadeiras)
50	Existência de áreas e materiais reservados às crianças mais pequenas (protegidas das mais velhas e/ou mais activas)
51	Durante as brincadeiras, estão disponíveis mantas ou outros materiais confortáveis, e brinquedos macios fáceis de limpar
52	Existência de fotos das crianças em grupo, das suas famílias, de animais de estimação, ou rostos familiares expostas ao nível do olhar das crianças
53	Os conteúdos dos materiais expostos não são assustadores para as crianças mais pequenas (não há bruxas, animais com caras assustadoras)
54	As interações entre o pessoal são positivas e transmitem um sentimento de conforto e suporte para a criança

<b>Desenvolvimento do Processo Educativo no Aspecto Físico/Motor</b>	
1	Existência de espaço interior e exterior, usado regularmente para jogos de actividade física
2	Existência de uma área exterior conveniente, onde bebés/crianças estão separados dos mais velhos, usada com frequência
3	Os materiais usados diariamente, estimulam uma variedade de competências motoras dos grandes músculos
4	Jogos activos e calmos, que são variados de acordo com as necessidades das crianças
5	Realização de actividades sossegadas para as crianças que acordam mais cedo, e para as que não dormem
6	Realização de actividades físicas, com frequência, no interior e exterior
7	O material de arte é usado como estimulação motora, frequentemente e de acordo com a idade
8	Utilização frequente de áreas abertas para andar, gatinhar, brincar e fazer jogos activos
9	As áreas, o equipamento e os materiais de cuidados de rotina e de actividades, são apropriados, estão em bom estado e são usados diariamente
10	A maior parte do equipamento e materiais usados nos cuidados de rotina e nas actividades com as crianças, são de tamanho infantil, confortáveis
11	Todos os materiais de arte são não tóxicos, apropriados à idade das crianças e usados frequentemente
12	Utilização frequente de jogos de areia e água apropriados à idade, no interior e no exterior
13	É feita uma supervisão atenta nos jogos de água/areia
14	São feitos esforços para satisfazer as necessidades de crianças doentes
15	Há um tempo e um espaço de sesta adequado a cada criança
16	Existência de escovas dos dentes individuais, convenientemente arrumadas, usadas, por cada criança, uma vez por dia
17	As mãos das crianças são lavadas sempre que necessário
18	É dispensada atenção à aparência das crianças

<b>Desenvolvimento do Processo Educativo no Aspecto Cognitivo/Sensorial</b>	
19	As áreas acolhedoras são usadas para ler, cantar e para outras actividades calmas
20	O material destinado a actividades de aprendizagem, é usado nas brincadeiras das crianças, a maior parte do dia
21	São usados com as crianças, livros, figuras e/ou jogos relacionados com a saúde
22	Os blocos que requerem a supervisão da educadora para serem usados, são colocados frequentemente à disposição, de acordo com a idade
23	Os materiais de coordenação visuo-motora que exigem supervisão da educadora, são diariamente oferecidos às crianças para livre escolha e uso independente
24	É mantido o balanço entre a exploração independente dos objectos que a criança faz, e o apoio dado pela educadora
25	Existência de variedade de actividades na maior parte do dia
26	Existência de actividades musicais levadas a cabo pela educadora ou outros adultos
27	Actividades de aprendizagem apropriadas, planeadas e executadas com cada criança diariamente, sozinha ou em pequeno grupo
28	Participação em actividades de aprendizagem, encorajada só enquanto as crianças estão interessadas não sendo forçadas a participar
29	As experiências de jogo e de aprendizagem são incorporadas nas rotinas
30	O arranjo pessoal é usado como experiência de aprendizagem para a criança
31	A supervisão é fornecida, tendo em conta as necessidades de aprendizagem de cada criança
32	O plano diário contempla equilíbrio entre actividades no interior e no exterior
33	A Educadora mantém, habitualmente, contacto visual enquanto fala com as crianças
34	A Educadora verbaliza as experiências sensoriais vividas pelas crianças
35	A Educadora participa em jogos verbais
36	A Educadora nomeia e fala com as crianças/bebés, acerca de objectos, figuras e acções
37	A Educadora chama a atenção sobre os materiais expostos
38	A Educadora mostra figuras, bonecos, lê livros ou diz rimas e lenga-lengas diariamente para a criança, individualmente, ou para pequenos grupos de crianças interessadas
39	A Educadora repete o que crianças dizem, adicionando palavras e ideias, quando apropriado
40	A Educadora acrescenta algo à compreensão que as crianças têm da linguagem de todos os dias
41	A Educadora mantém bom equilíbrio entre o ouvir e o falar (não abafa as crianças com conversações)
42	A Educadora senta-se com as crianças e usa o tempo de refeições para as ajudar a aprender
43	A Educadora conversa com as crianças acerca das suas actividades, durante o jogo e os cuidados de rotina
44	A Educadora fornece actividades de jogo como parte do plano diário
45	A Educadora joga e fala com as crianças, nas brincadeiras com blocos
46	A Educadora comenta com as crianças os seus trabalhos de arte
47	A Educadora supervisiona o uso apropriado dos materiais de arte
48	Existência de diferentes tipos de música, usados regularmente (músicas infantis, clássicas, populares)
49	Existência de uma variedade de brinquedos, usados frequentemente em jogos com água/areia
50	Existência de tempo para falar com as crianças, ou iniciar actividades de jogo durante/entre as rotinas

<b>Desenvolvimento do Processo Educativo no Aspecto Social/Inter-Relações</b>	
51	A Educadora brinca com as crianças nas várias situações e valoriza o que elas fazem
52	As crianças movimentam-se livremente, formam grupos naturais e as interações ocorrem
53	As crianças que não andam, são retiradas dos parques e berços para brincarem algum tempo junto dos outros, com supervisão
54	A Educadora responde às iniciativas de comunicação das crianças/bebés sem excessivo controlo de comportamento
55	As crianças são gradualmente incluídas em planos de grupo
56	A interacção com o grupo de pares é positiva
57	A Educadora é modelo de interacção social positiva
58	A Educadora ajuda a perceber e reforça as interacções sociais positivas, entre os pares (partilha, dar a vez)
59	É dada, frequentemente, atenção ao comportamento socialmente desejável
60	A criança excepcional é envolvida em algumas actividades de jogo de outras crianças
61	A Educadora interage com as crianças excepcionais, tanto como com as outras
62	A interacção criança/educadora é consistente com as outras educadoras, incluindo as substitutas
63	O programa é estruturado de forma a evitar o conflito, e a promover a interacção apropriada à idade
64	Os métodos alternativos de disciplina são usados eficazmente
65	A Educadora lida, habitualmente, com interacção social negativa
66	Durante todo o tempo as crianças conseguem ver, ouvir e alcançar facilmente a Educadora
67	Existência de regras de comportamento simples de cumprir, e demonstradas às crianças
68	As crianças são encorajadas a comerem sozinhas
69	Existência de refeições separadas, ou em pequenos grupos
70	A Educadora conversa com as crianças e proporciona um agradável momento de trocas sociais
71	A limpeza é planeada de forma a que as crianças possam ajudar
72	É encorajada a autonomia na muda de fraldas e controlo esfinteriano, bem como no arranjo pessoal
73	A Educadora lida com os acidentes de asseio de forma calma
74	As crianças são encorajadas a dançar, bater palmas ou cantar umas com as outras
75	A consciência cultural é mostrada numa variedade de actividades
76	A Educadora reage de forma consistente ao comportamento das crianças

<b>Desenvolvimento do Processo Educativo no Aspecto Emocional</b>	
77	As crianças estão felizes a maior parte tempo
78	Os Pais trazem as crianças para a área de cuidados, como parte da rotina diária
79	Os problemas de separação são abordados com sensibilidade
80	Existência de um plano de rotinas básicas flexível e individualizado, organizado em função do bem estar e das necessidades de cada criança
81	Existência de transições suaves, prevenindo esperas ou situações disruptivas
82	A expressão individual da criança é encorajada
83	O tempo de muda ou controlo esfinteriano, é usado para conversar e desenvolver relação afectuosa com as crianças
84	As actividades de cuidados pessoais são tornadas agradáveis (Educadora canta, lava a cara da criança e evita que ela chore)
85	É demonstrado afecto e são dirigidos sorrisos e conversas, em relação a todas as crianças
86	A Educadora e as crianças estão relaxadas, a voz é agradável, o sorriso é frequente
87	As crianças são ajudadas a relaxar (música suave, carícias nas costas)
88	A Educadora é afectuosa no contacto físico durante todo o dia
89	A Educadora responde com empatia, para ajudar as crianças que estão magoadas ou aborrecidas
90	A Educadora varia o seu estilo de interacções, para ir de encontro às necessidades emocionais de cada criança
91	Ao longo do dia é frequente a interacção positiva criança/educadora
92	A Educadora reage rapidamente, para resolver problemas, fornecendo suporte e conforto
93	A Educadora mostra-se sensível aos sentimentos e reacções das crianças
94	As fraldas são mudadas/verificadas quando necessário
95	A sesta é personalizada
96	A Educadora saúda afectuosamente cada criança e pai, e prepara uma partida organizada e agradável
97	Há tom agradável entre adultos e crianças

<b>MEDIDAS ORGANIZACIONAIS PARALELAS</b>	
<b>Nº</b>	<b>Organização do Espaço Físico</b>
1	As áreas e o material de rotina estão convenientemente arranjados
2	Existência de espaço disponível para conferências e reuniões de adultos
3	As áreas de descanso para adultos tem mobiliário confortável
4	Existência de uma área de quartos de banho para adultos, separada dos das crianças
5	Existência de uma área separada das crianças, onde é permitido fumar
6	Existência de mobília conveniente para guardar objectos pessoais dos adultos, com procedimentos de segurança se necessário
7	Faz-se uma arrumação adequada dos objectos pessoais de cada criança
8	Existência de local ou prateleiras fechadas/altas, convenientemente organizadas para guardar materiais extra, permitindo acesso fácil à Educadora
9	Existência de mobiliário de adultos para utilização em cuidados rotina, acessível e confortável
10	Existência de água quente perto do local de mudas
11	Colocação dos números de emergência perto do telefone
12	As instalações foram sujeitas a inspecções oficiais de segurança de fogos

<b>Organização Pedagógica</b>	
13	A atenção da Educadora está no cuidar das crianças e não em outras tarefas ou interesses
14	Existência de visibilidade de todas as crianças, em todos os ângulos da sala
15	A Educadora supervisiona e está alerta para lidar com problemas durante a sesta
16	A Educadora observa atentamente e intervém para evitar problemas
17	A Educadora segue programas para crianças especiais, desenvolvidos por e com outros profissionais treinados na especialidade
18	A Educadora mantém supervisão a todo o grupo, enquanto trabalha com uma só criança ou pequeno grupo
19	A Educadora planeia actividades, pequenas mudanças, adapta os planos, o meio e as rotinas para atender às necessidades específicas da criança excepcional
20	Existência de uma Educadora principal, responsável por 1 pequeno número de crianças, facilitando a identificação
21	A Educadora faz um relatório quando suspeita que há crianças vítimas de abusos
22	Os padrões de movimentação na sala não interferem com actividades
23	A informação acerca da criança é comunicada diariamente entre o pessoal (informações sobre rotinas, actividades de jogo, humor da criança)
24	Existência de tempo para comunicação entre o pessoal
25	As relações inter-pessoais da equipa, não interferem nas responsabilidades de cuidar das crianças pelas educadoras
26	As Educadoras que trabalham com o mesmo grupo ou na mesma sala, têm tempo de planificação em conjunto
27	Existência de um plano escrito disponível
28	Existência de, pelo menos, uma reunião de pessoal por mês
29	Está disponível um adulto substituto, familiarizado com as actividades da educadora e especificidades das crianças
30	Existência de um plano de refeições, de acordo com as necessidades das crianças (planos individuais para bebés, almoço dado quando as crianças têm fome)
31	O valor nutritivo da comida é equilibrado e apropriado à idade
32	Existem registos de emergência e outros registos de saúde para cada criança
33	Existem registos de problemas especiais saúde (alergias, perda auditiva, hiperactividade) e informação usada na planificação
34	Os medicamentos só são dados com autorização escrita dos pais e instruções exactas
35	Existência de material de 1º socorros, em quantidade e pronto a ser usado
36	Há telefone e transporte disponível para emergências
37	Está previsto que um médico local ou uma enfermeira lidem com questões relacionadas com a saúde

<b>Relativas ao Pessoal e Outros Adultos</b>	
38	É feito um efectivo controlo de saúde do pessoal
39	São fornecidos ao pessoal intervalos flexíveis (manhã e tarde) livres das responsabilidades de trabalho
40	São fornecidas facilidades para as refeições/refeições ligeiras do pessoal
41	O tempo de planificação e de reuniões é pago
42	Os adultos sentem-se bem-vindos (fornecidas condições para ligeiras refeições nos intervalos)
43	A instituição promove a interacção positiva entre os membros do pessoal, organizando acontecimentos sociais como festas de Natal e/ou fim de ano lectivo
44	Todo o pessoal é treinado em procedimentos de segurança/emergência
45	As responsabilidades da educadora sobre cada membro do pessoal, estão clara e equitativamente definidas

<b>Inter-Relações Creche-Família</b>	
46	Antes da matrícula, os pais observam o grupo de crianças
47	É dado conhecimento aos pais da filosofia e das abordagens praticadas (livro dos pais, política disciplinar, descrição das actividades)
48	A chegada e a partida das crianças, é tempo de troca de informação específica entre pessoal e pais (saúde, segurança, jogo, humor, novas competências)
49	O pessoal colabora com os pais no estabelecimento de bons hábitos alimentares
50	Os menus são afixados para os pais deles terem conhecimento
51	Está disponível para os pais, um registo diário escrito da alimentação, muda de fraldas/controlo esfinteriano e sesta
52	Os pais são informados de qualquer acidente
53	Os pais são informados acerca de doenças de outras crianças
54	Existência de informação apropriada para os pais, disponível regularmente, bem como informação administrativa
55	Existência de informação sobre como educar a criança (conversas com os pais quando requisitadas, material apropriado para os pais)
56	A Educadora trabalha com os pais, o treino do controlo dos esfíncteres da criança
57	É fornecida informação de saúde aos pais (prospectos sobre nutrição, doenças das crianças, serviços locais de saúde)
58	O pessoal ajuda os pais de forma a irem ao encontro das necessidades de saúde da criança
59	São dadas informações sobre a segurança, tanto ao pessoal como aos pais
60	Existência de variedade de alternativas, usadas para encorajar o envolvimento dos pais, no programa das crianças
61	Os Pais são envolvidos, juntamente com o pessoal, nos papéis de tomada de decisão acerca do programa (pais representativos nas reuniões)
62	Os Pais fazem uma avaliação anual do programa (questionários aos pais, reuniões de grupos de avaliação)
63	Os Pais são encaminhados para outros profissionais, para obterem ajuda especial no seu papel de pais
64	Existência de estreita comunicação entre o pessoal, pais e outros profissionais que trabalham com a criança excepcional e com a família

<b>Formação Profissional da Equipe</b>	
<b>65</b>	Existência de uma boa biblioteca profissional, de materiais de consulta corrente, em grande variedade e prontamente disponíveis
<b>66</b>	A formação em serviço é contínua, incluindo workshops e cursos disponíveis na comunidade, bem como na instituição
<b>67</b>	Existência de um plano individual para formação em serviço, para a educadora
<b>68</b>	A Educadora é observada formalmente na sala, pelo menos uma vez por ano, e a informação é usada na planificação do desenvolvimento da equipa
<b>69</b>	A orientação para uma nova Educadora inclui práticas apropriadas de cuidados, bem como assuntos administrativos
<b>70</b>	Existência de um apoio disponível para a formação em serviço (cedência de tempo de serviço, custos de viagens, bolsas de estudo)
<b>71</b>	Todas as educadoras têm treino de 1º socorros